



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na visita
ao canteiro de obras do pátio ferroviário de Tutóia**

Araraquara – SP, 14 de março de 2008

Não estava previsto discurso, mas um político vendo um microfone e gente, já fica com vontade de falar.

Só quero dizer para vocês da alegria de estar aqui com o meu Ministro dos Transportes e com o Prefeito. Eu me lembro que em 2006 eu vim fazer um comício aqui e, no palanque, o Edinho me falou da necessidade de tirar a ferrovia do centro da cidade. Eu me comprometi com o companheiro Edinho que nós iríamos tirar. No ano passado, alguns de vocês devem ter participado, teve um ato aqui, em que o ministro Paulo Bernardo, do Planejamento, veio assinar com o prefeito Edinho o edital de licitação para que a gente pudesse contratar a obra.

Hoje, para nossa alegria e para a alegria de Araraquara, porque esta é uma obra que Araraquara espera pelo menos há 60 anos, nós estamos aqui dando início à obra, no canteiro de obra. Vocês viram ali na planta que os trilhos vão sair do centro da cidade, vamos unificar a cidade. Eu espero que o Edinho, ali onde tem trilho, faça um jardim de rosas bonitas, de margaridas, de tantas coisas bonitas para o pessoal não esquecer o trilho, mas perceber que é possível o trilho passar fora do centro da cidade.

Essa obra, Edinho, é importante porque nós estamos fazendo no Brasil uma coisa que começou a ser feita pelo Barão de Mauá, no final do século XIX, e depois não teve seqüência porque na década de 60, quando veio a indústria automobilística, alguns brasileiros entenderam que era preciso desmontar as ferrovias para fortalecer a indústria automobilística, quando o mundo desenvolvido fez uma combinação perfeita entre o desenvolvimento rodoviário e o desenvolvimento ferroviário. Nós estamos trabalhando intensamente para



terminar a ferrovia Norte-Sul, nós vamos fazer praticamente 700 quilômetros de ferrovia, em 17 anos foram feitos apenas 215 quilômetros de ferrovia; nós estamos fazendo a Transnordestina, ligando o porto de Suape, em Pernambuco, ao Porto de Pecém, no Ceará, e passando por Eliseu Martins, no Piauí, são quase 1.900 quilômetros de ferrovia; estamos projetando uma nova ferrovia, a ferrovia chamada Leste-Oeste, que liga o porto de Ilhéus à toda a região produtiva da Bahia, e quem sabe chegando também a fazer ligação com a ferrovia Norte-Sul; nós estamos fazendo uma ligação que não estava terminada, até Rondonópolis, são mais quase 300 quilômetros de ferrovia. De forma que nós estamos combinando.

Uma novidade importante, que eu posso dizer para vocês, é que se Deus quiser, ainda este ano nós vamos anunciar o trem-bala, ligando o Rio de Janeiro a São Paulo e Campinas, vai pegar do Rio de Janeiro, passar por São Paulo, ir até Campinas e voltar, porque nós vamos começar a fazer uma grande obra no aeroporto de Viracopos e transformá-lo no aeroporto mais importante de São Paulo.

Então, quando um presidente da República vem a uma cidade concretizar uma coisa que ele próprio prometeu – uma coisa que nós sabíamos que era o sonho do povo de Araraquara, de muitos anos – e também por ser uma coisa que gera empregos – a gente percebe o pessoal já com a roupa de trabalho –, não tem nada mais prazeroso. Eu digo sempre que o trabalho é a coisa que mais dignifica o ser humano, não tem nada mais sagrado que Deus deu para a gente do que trabalhar e no final do mês levar comida para casa, com o nosso trabalho, como o nosso sacrifício. É uma coisa quase mágica, quase maravilhosa.

Daí porque a minha satisfação, a satisfação de dizer o seguinte: o contorno ferroviário de Araraquara deixou de ser uma promessa e passa a ser uma realidade. Com o compromisso das empresas – eu vou, aqui, comprometer os empresários – e com o compromisso do Edinho de que no



começo de 2010 a gente venha inaugurar a obra definitiva. Isso está no contrato. Eu fico mais feliz de vir aqui hoje, Edinho, porque se em 2010 eu fosse candidato a alguma coisa, diriam: “é mais uma promessa do Lula”. Como eu não sou mais candidato, eu estou muito à vontade para dizer que quero vir em 2010 inaugurar esta obra e dar a Araraquara o que Araraquara precisa.

Araraquara tem uma história na minha vida porque eu sou amante do futebol e eu me lembro quando a Ferroviária tinha dois jogadores extraordinários aqui, o Dudu e o Bazani. O Palmeiras contratou o Dudu e o Corinthians contratou o Bazani. Como o Corinthians estava muito ruim, o Bazani não conseguiu deslanchar no Corinthians. O Dudu virou uma coisa extraordinária. O Dudu quase nunca foi para a Seleção, mas era um jogador que todo time queria ter, porque ali tinha garra, tinha sangue. E depois, criou um outro jogador, chamado Peixinho, que foi uma figura importante aqui, jogou no Santos, jogou com o São Paulo na estréia do Morumbi, e ainda fez um gol.

Esta cidade, só para vocês saberem, a minha primeira mulher era de Bariri. Então, eu pegava o trem em São Paulo, vinha até Araraquara, baldeava aqui e daqui pegava o ônibus para ir para Bariri, para ir para Ibitinga. Você é de Bariri? Você era maquinista? Estou me lembrando de você!

Parabéns ao prefeito Edinho, parabéns aos trabalhadores, parabéns ao povo de Araraquara. Eu volto hoje para São Paulo realizado, porque a obra está aí. Eu só espero que quando eu for embora, a empresa não retire as máquinas daqui, pelo amor de Deus. Eu vou deixar o Edinho de plantão aqui uma semana, até esta obra começar a funcionar para valer.

Edinho, muito obrigado. Quero te dizer que foi uma sexta-feira maravilhosa, fazia tempo que eu não vinha a Araraquara e saio daqui prazeroso pelo que você está fazendo na cidade. Quero agradecer também ao Ministro dos Transportes, que conseguiu viabilizar o projeto.

Nós anunciamos hoje 15 milhões de investimentos em obras de saneamento básico, coleta de esgoto, tratamento de esgoto, água potável,



Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República

poço artesiano. Anunciamos a escola técnica que vai estar pronta no comecinho do ano que vem para formar a nossa juventude, qualificando-a com cursos profissionais. Por isso eu estou feliz e quero repartir a minha felicidade com vocês. Eu acho que é esse sentimento do povo que a gente tem que carregar dentro da alma da gente. Eu estou vendo a cara do pessoal aí, todo mundo com a cara feliz, trabalhando, 700 empregos, para no fim do mês colocar o salariozinho no bolso, com direito a tomar uma cervejinha gelada, para quem bebe. Se encontrar comigo pague uma para mim, que eu não recusarei.

Que Deus abençoe vocês. Um abraço.

(\$211A)